

## DOCUMENTO FINAL DO II FÓRUM DE INGRESSO E PERMANÊNCIA INDÍGENA UNIR-IFRO

Estudantes e lideranças indígenas, professoras (es) e demais pessoas presentes no II Fórum de Ingresso e Permanência Indígena UNIR-IFRO realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2018 no auditório do IFRO do Campus Ji-Paraná reivindicam as ações abaixo listadas. Muitas dessas são demandas já identificadas nos Fóruns locais de Ingresso e Permanência Indígena nos Campus da UNIR Ji-Paraná, Rolim de Moura, Guajará-Mirim, Cacoal e Vilhena em 2017, na Carta da II Assembleia da AGIR de 2017 em Guajará-Mirim, na Carta do I Fórum de Ingresso e Permanência Indígena de 2016, na Assembleia da OPIROMA, nas reuniões do grupo de trabalho sobre Educação Escolar Indígena do IFRO e no Documento Final das Conferências de Educação Escolar Indígena (CONEEI).

Tratam-se das seguintes reivindicações:

1. **Reafirmação de compromisso irrestrito** das duas instituições federais (UNIR e IFRO) às demandas indígenas.
2. **Implementação de Monitoria Indígena** para atender estudantes que não possuem o português como língua nativa, além de estudantes com dificuldade em informática, matemática, português e demais disciplinas; bem como para proporcionar acesso às informações sobre os serviços e ações da universidade.
3. **Promoção de atividades nas Instituições:** Encontros de estudantes; fóruns amplos e locais; feiras de artesanato, pinturas e comidas; debates que proporcionem maior visibilidade aos estudantes indígenas no ambiente acadêmico; ações que propiciem a convivência entre indígenas e não indígenas a fim de diminuir o preconceito tais como a semana de conscientização da cultura indígena e a noite cultural; ações que aproximem professora(s) de estudantes indígenas, como encontros e outras atividades, tais como Abril Indígena, Agosto Indígena, UNIR Indígena e IFRO Indígena.
4. **Criar uma ouvidoria indígena** com pessoas especializadas para receber denúncias de preconceito, bem como propiciar o acompanhamento de pessoas vítimas de preconceitos.
5. **Fomento a programas e projetos** interculturais e interdisciplinares com estudantes indígenas.
6. **Formação:** Ações formativas de servidores e estudantes não indígenas das instituições federais com fim de evitar qualquer tipo de discriminação contra estudantes indígenas, e que preparem a(o)s servidora(es) e estudantes não indígenas para melhor acolher o(a)s estudantes indígenas. Que tais formações sejam realizadas por especialistas indígenas.
7. **Adequação,** por parte da(o)s docentes da universidade e do IFRO, dos currículos, metodologias e linguagens dos conteúdos apresentados nas disciplinas e estágios cursados por estudantes indígenas, de modo a acolher suas visões de mundo e valoriza-las(os) como sujeitos diferenciados, atendendo o que já está previsto na legislação no sentido de respeitar as cosmologias indígenas.
8. **Acompanhamento psicossocial** das(os) estudantes indígenas no ingresso e durante todo o curso no IFRO e na UNIR.
9. **Acolhimento:** Ações de acolhimento e recepção às e aos estudantes na matrícula e nos primeiros dias de aula.
10. **Comissão de servidoras(es), lideranças e estudantes** indígenas para acompanhamento das matrículas e análise das auto-declarações.
11. **Atividades nas aldeias:** Divulgação sobre os cursos, os processos seletivos e as políticas de permanência indígena da UNIR e do IFRO. Atividades de extensão e ensino que atendam as demandas das aldeias como oficinas de preparação para o ENEM, Redação, Língua Portuguesa entre outros.
12. **Implementação de Comissões, Diretorias ou Coordenações** permanentes de suporte técnico e acompanhamento às e aos estudantes indígenas e às ações relacionadas aos povos indígenas, tais como os NEABIS, em cada campus da UNIR e do IFRO com a contratação de mais servidores, incluindo psicólogos e assistentes sociais em todos os campi. Membros da comissão devem passar por formações e preferencialmente ser integrada por servidores que atuam com povos indígenas.
13. **Criação de Conselho Consultivo Indígena** composto por lideranças e estudantes para discussão das ações relacionadas aos povos indígenas nas instituições.
14. **Espaço no campus:** Espaços de convivência e manifestação da cultura indígena na UNIR e no IFRO. Espaço físico para a(o)s estudantes, com apoio tecnológico de computadores ou notebooks específicos para estudantes indígenas fazerem seus trabalhos.
15. **Quanto à bolsa permanência:**
  - Auxílio ou bolsa do PNAES em caráter temporário nos primeiros meses até que as(os) estudantes que solicitaram a Bolsa Permanência do MEC recebam a primeira bolsa.
  - Divulgação direcionada e efetiva por meio do contato, distribuição de panfletos e cartazes informativos (com documentos, procedimentos, prazos, contatos; perguntas frequentes...) sobre a Bolsa Permanência para estudantes indígenas, de modo que as diferentes instâncias das Instituições

(Direções de Campus, Secretarias e Departamentos de todos os Campi) possam informar as(os) estudantes indígenas;

- Disponibilização de servidor(a)s por Campus para ser responsável pela divulgação e acompanhamento da Bolsa Permanência para estudantes indígenas;
- Formação de servidor(a)s por Campus para ser responsável pela divulgação e acompanhamento da Bolsa Permanência para estudantes indígenas;
- Criação de um canal de comunicação (facebook, whatsapp...) para informar sobre prazos de inscrição e pagamentos (previsão).
- **Defendemos que os PNAES**, que hoje é um decreto presidencial, seja transformado em uma Política de Estado a partir de Lei Federal para que assim possam ser garantida a sua continuidade.
- **Desburocratizar as inscrições no sistema de Bolsa Permanência do MEC**, possibilitando as inscrições de alunos indígenas durante o ano todo, como também a inserção e alterações de documentos no sistema.

16. **Inscrição automática nos auxílios** (creche, transporte, alimentação...) e permanência (para aqueles que não tem direito à bolsa permanência do MEC), tal como há em outras universidades, para estudantes ingressantes na cota de menor renda.

17. **Auxílios:** Adequação dos valores das bolsas e auxílios que permitam não apenas deslocamento, moradia, mas a possibilidade de comprar livros, tirar cópias e ter um local apropriado para estudar. Flexibilizar e adequar os prazos e os tipos de documentos necessários para comprovar a necessidade de auxílio por parte das(os) estudantes, além de fazer uma divulgação efetiva e ampla.

18. **Atuação do NEIRO** com a finalidade de possibilitar o ingresso e permanência de estudantes indígenas na universidade, por meio da divulgação e acompanhamento das políticas de ingresso e permanência para estudantes indígenas.

19. **Moradia, alojamento e segurança:** Moradia estudantil para estudantes indígenas para que estudantes se sintam seguras e seguros em viver na cidade.

20. **Fóruns:** Garantir a realização de um fórum permanente para discussão sobre ingresso e permanência indígena nas instituições federais como atividade importante de escuta e consulta aos povos indígenas.

21. **Espaço criança:** Espaço para crianças que acompanham as e os estudantes indígenas em todos os campus, além de fraldário e espaço para familiares que acompanham os(as) estudantes mães, pais e familiares.

22. **Assegurar a presença** das crianças indígenas que acompanham suas mães e seus pais e demais familiares, em sala de aula, durante a ministração das aulas.

23. **Ouidoria:** Implantação de ouvidorias físicas em cada campus que atuem como verdadeira caixa de ressonância aos problemas de discriminação e exclusão de estudantes indígenas na UNIR e no IFRO, transformando a postura das instituições diante destas(es) sujeitas(os).

24. **Obrigatoriedade do atendimento à lei 11.645/2008:** Contribuição da UNIR e do IFRO na execução da lei 11.645/2008 nas escolas e também na UNIR e no IFRO.

25. **Estágio:** Subsidiar e fomentar atividades de estágios na aldeia e fora dela em parceria com diferentes instituições.

26. **Viabilizar a criação** de Conselhos estudantis indígenas, Centro Culturais e/ou Centros Acadêmicos Indígenas em cada campus.

27. **Saberes indígenas e sabedores indígenas:** Inclusão dos saberes indígenas nos cursos e nos projetos de pesquisa e extensão. Sabedores indígenas como notório saber. Garantir política de reconhecimento das categorias sabedoras e sabedores Indígenas (“doutores e doutoras indígenas”) em: filosofias, medicinas, artes, cosmopolíticas.

28. **Institutos de pesquisa** que reúnam pesquisadores indígenas e indigenistas.

29. **Pintura permanente** de grafismos e arte indígena nas paredes das instituições.

30. **Alimentação:** Opções de alimentação tradicional nas cantinas e restaurantes, além de hortas e árvores frutíferas e plantas próprias para atividades culturais nos campus das Instituições. Implantação de restaurantes universitários em todos os *campi* da UNIR e do IFRO.

31. **Processo seletivo específico e diferenciado** para os povos indígenas para o ingresso na UNIR e IFRO, tendo em vista que outras instituições federais que já realizam, além das cotas.

32. **Disponibilizar tempo adequado** para inscrição em processo seletivo, matrícula e outros procedimentos tendo em vista as especificidades e logísticas de cada etnia.

33. **Ampliar o rigor nas exigências necessária** para o ingresso de estudantes que se autodeclaram indígenas no IFRO e na UNIR. Que sejam promovidos espaços de discussão e aprofundamento sobre a autoafirmação com a participação de especialistas indígenas.

- 34. **Materiais de divulgação do ingresso e da permanência** no IFRO e na UNIR em diferentes mídias redigidos em linguagem simples e nas línguas indígenas, daqueles povos que possuem registro escrito.
- 35. **Pós-graduação:** Cotas em todos os Cursos de pós-graduação. Divulgação da pós-graduação para a graduação. Criação de programas de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu nos campus onde não há, como é o caso da necessidade da criação do Mestrado em Educação Intercultural.
- 36. **Cursos ou turmas específicas para indígenas:** Criação, fortalecimento e implementação de cursos e turmas específicos para indígenas no IFRO e na UNIR, em áreas tais como: Enfermagem, Medicina, Direito, Gestão Territorial e Ambiental indígena e em Saúde Intercultural.
- 37. **Cotas:** Aumento das vagas reservadas para indígenas, de acordo com as demandas específicas dos povos indígenas e cotas para estudantes indígenas na pós-graduação. Cotas suplementares nos cursos de Medicina, Enfermagem e Direito. Aceite de estudantes que cursaram ensino médio como bolsistas integrais em instituições particulares de ensino como beneficiários da Lei de Cotas.
- 38. **Ampliação do prazo de formação** para as(os) estudantes indígenas.
- 39. **Destinação e garantia de financiamento próprio e diferenciado** das reivindicações acima da UNIR e do IFRO.
- 40. **Contratação de servidores, professores e técnicos, indígenas** no IFRO e na UNIR para atuar com estudantes indígenas e não indígenas.
- 41. **Criar um edital específico para contratar indígenas (mestres e doutores)** para ministrar a disciplina de Etno-História oferecida pelos cursos da UNIR e do IFRO, bem como garantir a inclusão desta disciplina nos cursos em que ela não compõe o PPC.
- 42. **Transformar as demandas apontadas acima em resoluções** que direcionem as políticas internas da UNIR e do IFRO em relação às e aos estudantes indígenas.

Assinaturas:

Daniel N. Karitiana / Antenor José  
 Comina Surui, Romão sul Mamoiaré / Karitiana  
 Wlian Kelly Borges / Lucinda Karitiana  
 Maria Numa Uacal - Maria Numa  
 Sábico Sabonê  
 Aoluda da Silva  
 Rozimar Mucua - Lima  
 Diniz Lobato da Silva Lumbrow  
 Jardeli da Silva de Oliveira  
 Albas Souza da Silva Kaxarara  
 Xavio N. Karitiana  
 Edsona das Neves Cassupa Ribeiro  
 Luciane P. Karitiana  
 Sueli Roman  
 Sefo Cassupa  
 José Maria Anão Evangelista  
 Leonardo Karitiana  
 Yandeducio Carlos Karitiana  
 Joel Batista Puma Karitiana

Tarta Fruto Linto Barga  
Beatriz Carne - Wilson

ELIZANGELA KARIPUNA

Nathalia Kyendekarin Aquino

Edson de Souza

Edson Pitena Karitiana

Anacleto Amak

Maranubia Cujubim

Indira Pamarana Surui

Elia Surui

Oyibo Itabira Filho Surui

Elis Oxobaten Surui

Adriano D. W. Cabral

Rodrigo Gawanam Surui

Leonardo Sabarê

Rosa Maria. Irmãs Evangelistas

Ana Marcia Moraes Quaresma

Dzeman Oliveira dos Santos

Jessica de Oliveira Karitiana

Geovani Karitiana

Jefferson Tupaki Macular

Jana de Nascimento da Silva Melo Purubora

Tiviane Evangelista do Nascimento Purubora

Claudiane Monteiro Mendes Purubora

Quos Marcel Senino (MORA).

Elvira Karitiana. Rayane Dama de Oliveira.

Maileua Karitiana

Rozilene, Magizo dos Santos, Tatiane Pinacolo Borges

Igor de Souza Martins

Gliciane Cesar de S. Kassaravi

Nejigoraí Surui

Hgabiten Surui

Bruno Surui

Angela Arara

Tereza Betícia Consi Macuro

Ailton Surui

Giulio Surui